

INFORME PNAD CONTÍNUA

CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DO MERCADO DE TRABALHO DE SERGIPE ENTRE 2012 E 2016

Nota Técnica Nº 01/2018
Aracaju | Janeiro

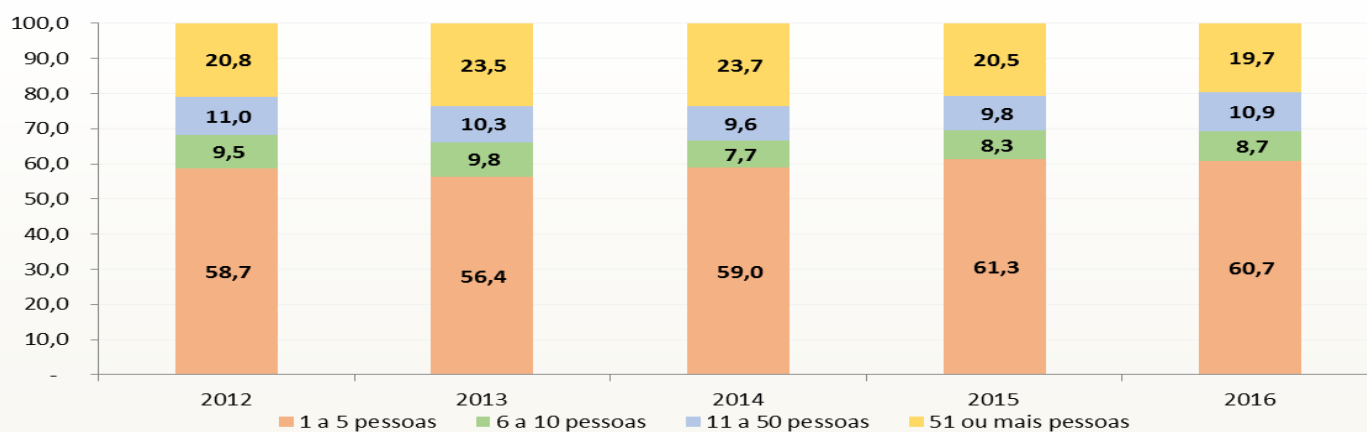
Proporção de pessoas que trabalhava em empreendimentos de grande porte diminuiu de 20,5% para 19,7% em um ano

Em 2016, entre os 733 mil de empregadores, trabalhadores por conta própria e empregados (desconsiderando os do setor público e os trabalhadores domésticos), 19,7% trabalhavam em empreendimentos de grande porte (com mais de 50 pessoas), participação inferior à de 2015 (20,5%). Em relação ao percentual daqueles que trabalhavam em empreendimentos de pequeno porte (com até 5 pessoas), caiu para 60,7% em 2016, contra 61,3% em 2015.

DESTAQUE

- Cai percentual de pessoas que trabalhava em empreendimentos de grande e de pequeno porte em 2016
- Sindicatos perdem 8 mil associados entre 2012 e 2016
- Aumenta número de trabalhadores no período noturno
- Mulheres buscam mais a economia formal que os homens

Percentual de pessoas ocupadas no setor privado no trabalho principal, exclusive serviços domésticos, por tamanho do empreendimento - Sergipe - 2012 - 2016

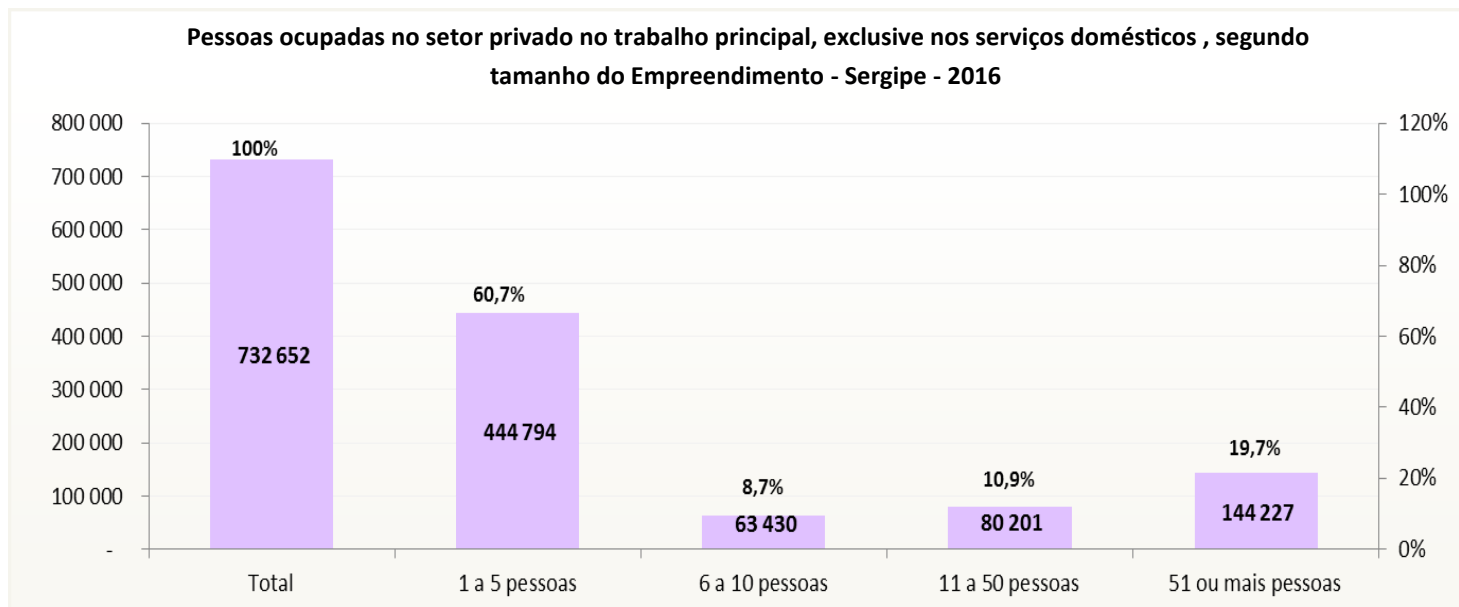


Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características do Mercado de Trabalho. Elaboração: Observatório de Sergipe.

As informações que integram esta Nota Técnica, elaborado pelo Observatório de Sergipe, têm como base os indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) sobre as características adicionais do mercado de trabalho, divulgadas no mês de novembro de 2017 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Contemplando o período de 2012 a 2016, a publicação apresenta informações como associação a sindicato, turno de trabalho, registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ e tamanho do empreendimento.

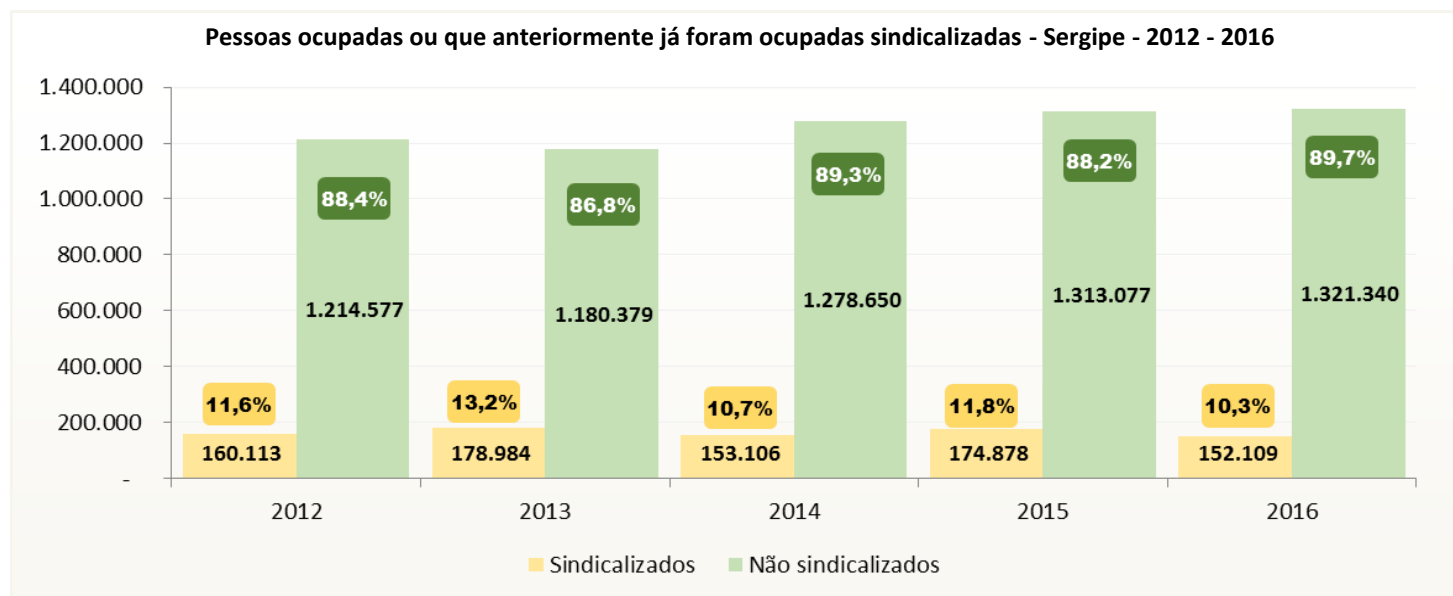
Em valores absolutos, no ano de 2016, aproximadamente 445 mil pessoas estavam ocupadas em empreendimentos de pequeno porte em Sergipe. O segundo contingente mais expressivo são as empresas de grande porte, com cerca de 145 mil pessoas. Em seguida temos os estabelecimentos de 11 a 50 pessoas (com 80 mil), e os que possuem de 6 a 10 pessoas (com 64 mil).



Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características do Mercado de Trabalho. Elaboração: Observatório de Sergipe

Cai para 10,3% a proporção de pessoas ocupadas sindicalizadas

Entre 2012 e 2016, Sergipe seguiu a tendência observada em todas as regiões do Brasil de redução da sindicalização. Em 2016, 10,3% (152 mil) de pessoas ocupadas ou que anteriormente já tinham sido ocupadas estavam associadas a algum sindicato em Sergipe, menor percentual da série que iniciou em 2012 com 11,6% de sindicalizados (160 mil).

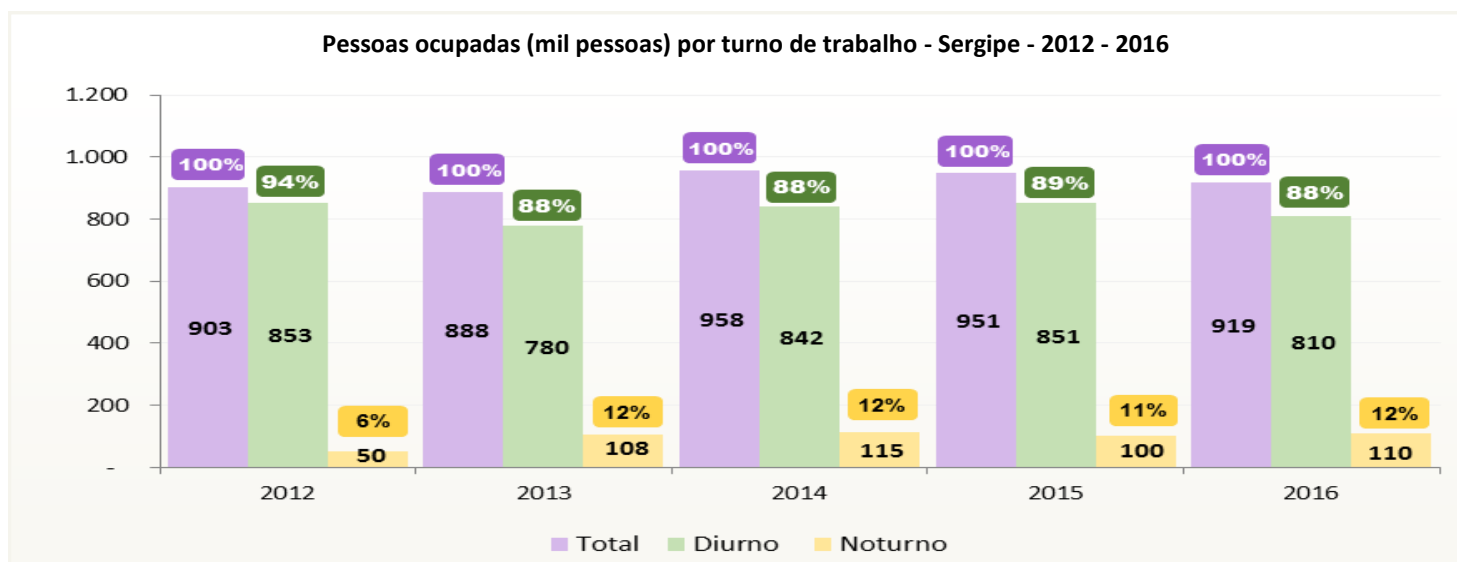


Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características do Mercado de Trabalho. Elaboração: Observatório de Sergipe

Outro dado observado é que atualmente a associação a um sindicato é mais presente para as pessoas do sexo feminino em Sergipe. Em 2012, 11,7% dos homens estavam associados a algum sindicato, enquanto 11,6% das mulheres eram sindicalizadas. Em 2014 houve uma inversão nessa tendência, a sindicalização entre homens era de 10,5% e entre mulheres de 10,9%, caindo, respectivamente, para 10,1% e 10,6% em 2016.

Percentual de trabalhadores no período noturno subiu de 6% para 12% em cinco anos

Entre 2012 e 2016, o percentual de pessoas ocupadas em Sergipe que trabalhavam no turno noturno (compreendido das 22h até as 5h do dia seguinte) ou parcialmente noturno (que ocupa algumas horas do período diurno e noturno) aumentou 6,4 pontos percentuais, o que significa um aumento de quase 60 mil pessoas que passaram a laborar pela noite. Por consequência o quantitativo de pessoas ocupadas durante o período diurno caiu, saindo de aproximadamente 850 mil em 2012 para pouco mais de 810 mil em 2016.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características do Mercado de Trabalho. Elaboração: Observatório de Sergipe

No estado de Sergipe, em 2016, 38 mil (9,9%) das mulheres ocupadas trabalhavam no turno noturno ou parcialmente noturno contra apenas 12 mil (3,2%) em 2012. Ao passo que entre os homens este número era de 72 mil (13,4%) em 2016, ante pouco mais de 38 mil em 2012.

Cresce número de trabalhadores por conta própria, mas só 9,1% têm CNPJ

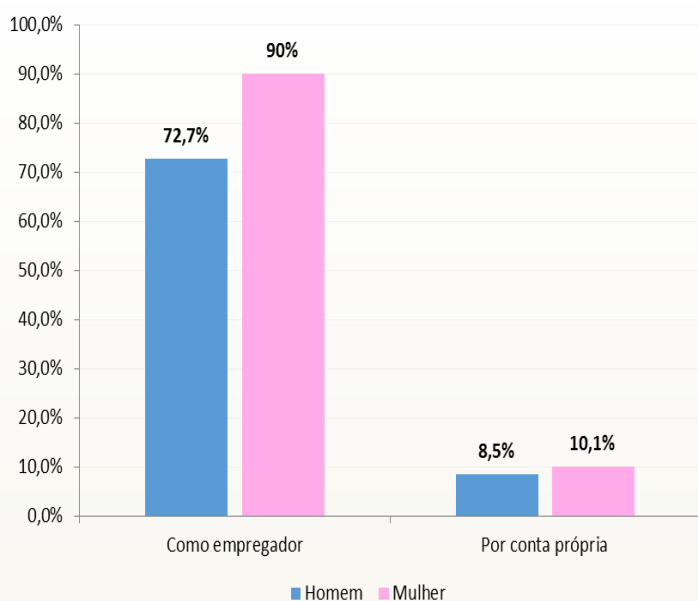
De 2012 a 2016, o contingente de trabalhadores por conta própria passou de 238 mil para 274 mil sergipanos, representando um acréscimo de 15,1%. Em contraste, o de empregadores, caiu 5,6% (passou de 36 mil para 34 mil).

Dos 274 mil sergipanos que trabalham por conta própria em 2016, apenas 9,1% tinham registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Em 2012, este percentual era de 4,7%. Já entre os 34 mil empregadores, 78,6% trabalham em empreendimento registrado no CNPJ. Em 2012, eram 63,9%.

Proporção de mulheres que procura a formalização é maior que a dos homens

O percentual de pessoas do sexo feminino com empreendimentos registrados no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) é maior do que o de homens. Em 2016, 10,1% daquelas que trabalhavam por conta própria possuíam registro, enquanto o percentual entre eles era de 8,5%. Em números absolutos, em 2012, havia 4.047 mulheres que trabalhavam por conta própria na economia formal, enquanto, em 2016, esse valor subiu consideravelmente para 9.770.

Pessoas ocupadas no trabalho principal, em empreendimento Registrado no CNPJ - Sergipe - 2016



Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Características do Mercado de Trabalho.
Elaboração: Observatório de Sergipe

A diferença era ainda maior entre as empregadoras, com 90% de empreendimentos com CNPJ frente a 72,7% dos empreendimentos de empregadores do sexo oposto. Em valores absolutos, eram 7.584 em 2012, enquanto em 2016 o quantitativo de empregadoras formalizadas passou para 10.446.

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

**Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe**

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Responsável Técnico

Francisco Marcel Freire Resende

Dúvidas ou sugestões: supes@seplag.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437

 **Observatório
de Sergipe**
www.observatorio.se.gov.br